

Será assinado dia 15 o acordo com os credores

MOISÉS RABINOVICI
NOSSO CORRESPONDENTE

NOVA YORK — O Comitê de Bancos Credores e o governo brasileiro devem assinar no próximo dia 15 o acordo provisório concluído em novembro, segundo comunicado divulgado ontem, em Nova York.

Assinado pelo presidente do Comitê de Bancos Credores, William Rhodes, e pelo negociador brasileiro, Fernão Bracher, o comunicado informa, ainda, que já foram levantados US\$ 3 bilhões que refinanciarão os juros deste ano da dívida externo do Brasil, encerrando, na prática, com a moratória.

O último número divulgado, no dia 3, dava conta de que o montante reunido era de US\$ 2,8 bilhões.

Um banqueiro de Nova York

contou a **O Estado** que cem bancos deverão participar do pacote provisório, "e a maioria deles não é americana". A fonte não quis ser mais específica, indicando que os bancos são suíços, franceses, ingleses, canadenses e japoneses.

Este mesmo banqueiro mostrou-se ainda surpreso com o pouco tempo gasto para reunir os US\$ 3 bilhões. O Banco Central do Brasil entrará com US\$ 1,5 bilhão de suas reservas cambiais para completar os US\$ 4,5 bilhões com os quais saldará os juros atrasados de 1987, mantendo em dia os pagamentos de juros a partir de 1º de janeiro de 1988.

As negociações para o pacote de médio prazo, que devem encerrar-se em 15 de janeiro, recomençarão nesta próxima segunda-feira, às 10h30 da manhã, em Nova York.